

+

# MEMORIAL DESCRITIVO

**PROPRIETÁRIO:** *MUNICIPIO DE MARQUES DE SOUZA*

**TIPO:** *POSTO DE SAÚDE TAMANDUÁ – REFORMA COBERTURA*

**ÁREA À REFORMAR:** *179,61 m<sup>2</sup>*

**LOCAL:** *RUA EXPEDICIONÁRIOS DO BRASIL, Nº 1276, TAMANDUÁ, MARQUES DE SOUZA/RS*

## **CARACTERÍSTICAS DA REFORMA:**

O presente memorial descritivo define os procedimentos, serviços a serem executados e os materiais a serem empregados de acordo com os Projetos em anexo, destinados à reforma da cobertura no Posto de Saúde de Tamanduá com uma área de 179,61 m<sup>2</sup>, localizado na Rua Expedicionários do Brasil, nº 1276, Tamanduá, no município de Marques de Souza. O referido consta de projeto de reforma, cobertura, pluvial, vigas e o presente memorial descritivo anexo ao projeto.

### **1. DEMOLIÇÕES e SERVIÇOS PRELIMINARES:**

#### **ADMINISTRAÇÃO DE OBRA**

Os serviços de reforma deverão ter acompanhamento por profissional habilitado.

#### **DEPÓSITO DE OBRA**

Pode ser utilizado o subsolo do prédio para espaço de convívio dos funcionários da Empresa contratada, abrigar materiais de construção e equipamentos.

#### **DEMOLIÇÕES**

Inicialmente deve ser realizado demolição da cobertura de telhas cerâmicas. Após demolição da estrutura de madeira da cobertura e retirada dos forros de PVC existentes.

Na área de implantação do pilar P1 deve ser executada parcial da escada de acesso para possibilitar execução da sapata e pilar com 30x30 cm até o nível da cobertura. Após este serviço a escada deve ser reconstruída.

### **2. ALVENARIA**

As alvenarias a serem reformadas serão em tijolos maciços com dimensões próximas a 5x10x22 cm. Os tijolos serão umedecidos antes de sua colocação para não ocorrer a absorção da água da argamassa de rejuntamento. Como os tijolos apresentam diferenças de dimensão, a parede é aprumada numa face, ficando a outra face com as irregularidades próprias do tijolo.

Para o assentamento dos tijolos será utilizada argamassa no traço volumétrico 1:2:8 (cimento, cal em pasta e areia).

As fiadas serão perfeitamente alinhadas e aprumadas. As juntas terão a espessura máxima de 15 mm.

### **3. ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO:**

#### **MOVIMENTO DE TERRA**

Deve ser executada escavação manual até a profundidade de 100 cm para assentamento da sapata. Após a concretagem da sapata deve ser executado aterro apiloado e molhado manualmente em camadas de no máximo 20 cm.

#### **SAPATAS**

A fundação do pilar P1 será do tipo sapata, assente sobre camada de 5 cm de brita nº 2, conforme projeto de fundações. As dimensões, localização e detalhamento de armaduras deverão seguir rigorosamente as especificações do projeto estrutural, utilizando concreto com resistência a compressão de 15 Mpa.

#### **LAJE DE COBERTURA**

A laje será pré-moldada com 12 cm, treliçada com painel, com concreto de  $f_{ck} = 30$  MPa conforme projeto estrutural. A proteção contra secagem prematura deverá ser exigida pelo menos durante os sete primeiros dias, após o lançamento do concreto, com umedecimento constante da superfície.

As fôrmas e escoramentos devem ser executados de forma a atender as dimensões das peças da estrutura projetada.

A retirada das fôrmas e escoramentos só poderá ser feita quando o concreto estiver suficientemente endurecido para resistir às ações de cargas estabelecidas na elaboração do projeto básico.

#### **PILARES P1 e P2**

Conforme NBR 6118/2003 a estrutura será executada em concreto armado com resistência:  $f_{ck} = 30$  MPa, aço CA-50 e CA-60, fôrmas apropriadas de madeira, executadas rigorosamente e conforme projeto básico estrutural.

A qualidade dos materiais como concreto, aço e madeira deverão ser inspecionados e acompanhados no seu preparo para uso na obra, por profissional legalmente habilitado junto ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA-RS.

Os pilares possuem dimensões e ferragens, com diâmetros das barras de aço, comprimento e espaçamentos, conforme especificações do projeto básico estrutural.

Os pilares em concreto armado devem garantir o cobrimento das armaduras  $c = 2,50$  cm. Todas as informações sobre comprimento das barras, bitolas, alojamento e demais detalhes construtivos encontram-se no projeto básico estrutural.

A concretagem seguirá um planejamento prévio para transporte, lançamento e adensamento.

### **4. COBERTURA**

A estrutura de madeira deve ser executada de acordo com detalhes e dimensões do projeto de reforma. As tesouras executadas em guias de 2,5x10 cm, fixadas na laje de cobertura e o ripamento de 5x7 cm.

As tesouras devem ficar afastadas no mínimo 5 cm da platibanda a ser executada em uma das laterais.

A cobertura deve ser de telha trapezoidal de aço zincado, 0,5 mm de tamanho único, sem emendas.

## ALGEROZAS

Deverão ser executadas calhas com chapa galvanizada nº 24, corte 25 cm, na lateral onde vai ser executada platibanda evitando em 100% a possibilidade de passagem de água para o interior da edificação.

### **5. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:**

As instalações serão executadas de acordo com os compartimentos existentes, totalizando 21 pontos de iluminação que devem ser instalados na laje de concreto, tudo de acordo com as prescrições das Normas Brasileiras e Certel.

Deve se executar adequação da instalação elétrica de modo a atender os pontos de tomadas e iluminação dos compartimentos.

Os eletrodutos serão em PVC e deverão ser bitolas mínimos de 1".

Todos os condutores deverão ser instalados em eletrodutos. Em nenhuma hipótese será admitida a instalação de condutores aparentes.

Os condutores deverão seguir a seguinte identificação de cores:

Fase – Preto

Neutro – azul-claro

Terra – verde

Retorno - amarelo ou cinza.

### **6. INSTALAÇÃO PLUVIAL:**

As instalações pluviais serão executadas de acordo com o projeto específico.

Deve se implantar calha beiral de chapa galvanizada, corte 45, na cobertura frontal, fundos e em uma das laterais.

Deve se implantar calha de chapa galvanizada, corte 105, na cobertura junto a platibanda conforme detalhe específico em projeto. Deve passar por baixo da algeroz e da cobertura de telha de aço zincado.

Devem ser executadas 6 caixas de inspeção de 40x40x40 cm, executadas em alvenaria de 15 cm, rebocadas e com tampa de concreto com no mínimo 6 cm de espessura.

Os tubos de queda devem ser de PVC de 100 mm e 150 mm conduzindo os despejos pluviais às caixas de inspeção e à rede pública na área frontal.

### **7. REVESTIMENTO:**

#### **CHAPISCO, EMBOÇO E REBOCO**

As alvenarias reformadas e/ou executadas novas serão devidamente chapiscadas e receberem revestimento com argamassa regular, traço único 1:2:8, permitindo acabamento para posterior aplicação de pintura. Esse revestimento não poderá ultrapassar, no conjunto, a espessura de 2,5 cm em cada face.

O chapisco será confeccionado com cimento e areia grossa, traço 1:3 e impermeabilizante, aplicado uniforme sobre a superfície a ser revestida.

As paredes externas e internas objeto da reforma, internamente e externamente receberão revestimento com emboço no traço 1:5 + 7% de cimento e reboco no traço 1:3 + 10% de cimento.

Os revestimentos só serão iniciados após a completa cura da argamassa das alvenarias e o embutimento das canalizações elétricas adaptadas.

## **8. PINTURA:**

### **PINTURA ACRILICA**

Após a aplicação do fundo preparador, as alvenarias (internas e externas) e forro receberão acabamento em tinta acrílica, acetinado de boa qualidade, 2 demãos, na cor cinza.

## **9. SERVIÇOS FINAIS e DE ACABAMENTO:**

Ao final dos serviços serão removidos totalmente os entulhos.

Os aparelhos, pisos, rodapés, esquadrias, ferragens, etc, serão cuidadosamente limpos.

Quando houver discordância entre o projeto e o memorial, deverão ser solicitados esclarecimentos ao engenheiro responsável pelo projeto antes de prosseguir os serviços.

Marques de Souza, 22 de fevereiro de 2023.